

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

PROMOÇÃO DA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DE MULHERES: ATUAÇÃO DE ENFERMEIRO/A(S) NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Ana Beatriz Alves de Oliveira¹, Agna Teixeira Braga², Luan Layzon Souza Silva³, Ana Vírginia de Melo Fialho⁴, Emanuely Vieira Pereira⁵

Resumo: As ações de saúde sexual e reprodutiva são os cuidados ofertados pelos profissionais de saúde, desde o acolhimento até a educação em saúde, abordando questões sexuais como o exercício saudável da sexualidade e reprodutivos como atenção ao pré-natal. Objetivou-se descrever, por meio da literatura científica, a atuação de enfermeiro/a (s) na promoção da Saúde Sexual e Reprodutiva de mulheres no contexto da Estratégia Saúde da Família. Revisão Narrativa da literatura, realizada durante o mês de novembro na Biblioteca virtual em saúde, obtendo-se um total de duas referências. Os estudos evidenciaram que os profissionais de enfermagem não discutiam questões afetivas e sexuais importantes, e não detiam conhecimento adequado para o manejo da sífilis na gestação. Conclui-se que o estudo se torna limitado, pela quantidade de referências obtidas, evidenciando a necessidade da realização de estudos vindouros, e entende que as ações, ainda, são muito direcionadas ao aspecto biomédico.

Palavras-chave: Promoção da saúde. Saúde Sexual e Reprodutiva. Mulheres. Enfermeiros. Estratégia Saúde da Família.

1. Introdução

A promoção da saúde é vista como uma das estratégias de produção de saúde, destarte, promover Saúde Sexual e Reprodutiva (SSR) significa desenvolver iniciativas que possibilitem melhorias nas condições de saúde dos indivíduos no que tange aos direitos sexuais e reprodutivos (TELO; WITT, 2018). Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde (APS) tem como uma de suas áreas prioritárias a atenção a SSR, e deve ser ofertada considerando o respeito aos direitos sexuais e reprodutivos (BRASIL, 2013).

Essas ações se referem aos cuidados de saúde ofertados na assistência clínica, no acolhimento e nas atividades educativas, para possibilitar os

1 Universidade Regional do Cariri, email: anabeatriz.alvesdeoliveira@urca.br

2 Universidade Regional do Cariri email: agna.teixeira@urca.br

3 Universidade Estadual do Ceará, email: luanlayzonpsi@gmail.com

4 Universidade Estadual do Ceará, email: virginia.fialho@uece.br

5 Universidade Regional do Cariri, email: emanuely.pereira@urca.br

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

indivíduos o livre exercício da sexualidade; prevenção de IST's, Human Immunodeficiency Virus (HIV) e Acquired Immunodeficiency syndrome (AIDS); a assistência ao pré-natal, parto e puerpério e a uma vida longe de preconceitos de gênero, idade, raça e etnia, orientação sexual e identidade de gênero (TELO; WITT, 2018).

O profissional de enfermagem possui papel importante na promoção da SSR, visto que desempenha diversas práticas relacionadas a esse assunto e possui um maior vínculo de interação com a comunidade. Desse modo, para a implementação efetiva dessas ações faz-se necessário que o enfermeiro compreenda e aborde conceitos complexos, como direitos sexuais e reprodutivos, vulnerabilidade e relações de gênero, bem como utilize dispositivos tecnológicos adequados (PINHEIRO; COUTO, 2013).

Diante do exposto o presente estudo visa responder a seguinte questão de pesquisa: Como os enfermeiros promovem a Saúde Sexual e Reprodutiva das mulheres no contexto da Estratégia Saúde da Família?

A realização deste estudo, justifica-se em virtude da avaliação da oferta de ações e serviços de saúde da Atenção Básica frente as necessidades da população constituí prioridade na Agenda de Prioridades de Pesquisa do Ministério da Saúde (BRASIL, 2018).

Ademais, o interesse e afinidade pela temática emergiram nas experiências acadêmicas, sobretudo vinculadas ao projeto de extensão “Sexualidade, função, práticas, e posições sexuais na gestação de risco habitual” no qual a discente é integrante e bolsista há um ano e 10 meses.

O presente estudo se torna relevante pois constitui fonte de disseminação de informação para população em geral, e principalmente profissionais e acadêmicos da área da saúde. Podendo assim contribuir para o desenvolvimento de pesquisas mais amplas sobre o assunto, como também poderá proporcionar reflexão pelos profissionais de enfermagem acerca de mudanças das práticas sobre a SSR de mulheres, ponderando demandas relativas a gênero, sexualidade, liberdade e autonomia.

2. Objetivo

Descrever, por meio da literatura científica, a atuação de enfermeiro/a (s) na promoção da Saúde Sexual e Reprodutiva de mulheres no contexto da Estratégia Saúde da Família.

3. Metodologia

3.1 Tipo de estudo

Trata-se de Revisão Narrativa da Literatura desenvolvida durante o mês de novembro de 2021.

3.2 Seleção dos estudos

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"

A busca pelos estudos que respondam à questão de pesquisa ocorreu por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), durante o mês de novembro de 2021, sem recorte temporal e aplicado o filtro de texto completo, cruzando-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Saúde Sexual e Reprodutiva; Saúde Sexual; Saúde Reprodutiva; Enfermeiros; Estratégia Saúde da Família e Mulheres, com o operador *booleano* AND. Para isso foi utilizado cinco estratégias de busca descritas no quadro 1:

Quadro 1- Estratégias de busca utilizadas no estudo, Iguatu-CE, 2021.

E1	Saúde Sexual e Reprodutiva AND Mulheres AND Enfermeiros AND Estratégia Saúde da Família
E2	Saúde Sexual AND Mulheres AND Enfermeiros AND Estratégia Saúde da Família
E3	Saúde Reprodutiva AND Mulheres AND Enfermeiros AND Estratégia Saúde da Família
E4	Saúde Sexual e Reprodutiva AND Mulheres AND Enfermeiros
E5	Saúde Sexual e Reprodutiva AND Mulheres AND Estratégia Saúde da Família

Fonte: Desenvolvido pelo autor, 2021

Durante as buscas, por meio das três estratégias supracitadas, obteve-se um quantitativo de 98 estudos, sendo três da primeira estratégia e após o filtro de texto completo dois, 25 da segunda que após o filtro de texto completo resultou em 21, quatro da terceira e após filtro três, 35 na quarta restando 28 com texto completo, 52 na quinta e após filtro 47. Esses estudos foram submetidos à critérios de inclusão: responder à questão de pesquisa e serem desenvolvidos com profissionais de enfermagem atuantes na Estratégia Saúde da Família e como critérios de exclusão: estudos duplicados e repetidos, estudos de revisão de literatura, teses e/ou monografias, aplicados sobre título e resumo, resultando em seis estudos para análise na íntegra. A tabela 1 ilustra o quantitativo dessa seleção.

Tabela 1- Seleção de estudos incluídos na amostra, Iguatu- CE, 2021.

ESTRATÉGIA	AMOSTRA INICIAL	INCLUÍDOS	EXCLUÍDOS	AMOSTRA FINAL
E1	02	00	02	00
E2	21	02	19	02
E3	03	00	03	00
E4	28	03	25	03
E5	47	01	46	01

Fonte: Desenvolvido pelo autor, 2021

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"

Dentre os seis estudos lidos na íntegra, quatro foram excluídos porque não respondiam à questão de pesquisa, motivos, restando duas referências para compor a amostra do estudo.

Os resultados da pesquisa foram apresentados em quadros e seus resultados foram descritos.

4. Resultados

Três estudos integram os resultados desse estudo e são apresentados no quadro 2, de acordo com suas características metodológicas.

Quadro 2- Resultados da pesquisa bibliográfica, Iguatu, 2021

TÍTULO	AUTORES	ANO	OBJETIVO	TIPO DE ESTUDO	INSTRUMENTO DE COLETA
Roteiros de sexualidade construídos por enfermeiros e a interface com a atenção em infecções sexualmente transmissíveis/HIV	SANTOS, S. M. P; FREITAS, J. L. G. S; FREITAS, MARIA. I. F.	2019	Compreender os roteiros de sexualidade construídos por enfermeiros e a interface com a atenção em IST/HIV na atenção primária à saúde	Descritivo e qualitativo	Entrevista semiestruturada
Conhecimento dos enfermeiros acerca do manejo da gestante com exame de VDRL reagente	ANDRADE, R. F. V; LIMA, N. B. G; ARAÚJO, M. A. L; SILVA, D. M. A; MELO, S. P.	2011	Analisar o conhecimento dos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família de Fortaleza, Ceará, acerca das ações de prevenção, tratamento e controle da sífilis na gestação.	Descritivo e quantitativo	Questionário autoaplicado

Fonte: Desenvolvido pelo autor, 2021.

O estudo que objetivou compreender os roteiros da sexualidade pelos enfermeiros e sua relação com a atenção em Infecção Sexualmente Transmissível (IST)/ Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), mostrou que o aprendizado dos enfermeiros sobre a sexualidade ocorreu por meio de estereótipos e os mesmos não discutiam questões afetivas e sexuais necessárias as práticas de prevenção de IST/HIV, havendo uma forte orientação biomédica (SANTOS et al., 2019).

Buscando analisar o conhecimento dos enfermeiros acerca da prevenção, do tratamento e controle da sífilis na gestação, encontrou que dos 160 profissionais de enfermagem que responderam ao questionário, 76, 2% não tinham conhecimento adequado sobre os tipos de testes treponêmicos e não treponêmicos, 83,7% não entendiam sobre a conduta diante do VDRL com

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

titulação 1:1, 59,4% com relação ao tratamento para a fase secundária da doença e 66,9% tinham dificuldade de identificar as fases da sífilis recente (ANDRADE et al, 2011).

5. Conclusão

Diante do exposto, entende-se que as ações de saúde sexual e reprodutiva se apresentam com foco maior nas práticas relacionadas ao modelo biomédico e reprodutivo, muito ligado ainda a presença de doenças, e as questões relacionadas a sexualidade não são muito discutidas.

A amostra desse estudo foi limitada e por isso existe a necessidade de realização de novos estudos nessa área, para melhor compreender como essas ações ocorrem. Cita-se ainda a importância de que os profissionais de saúde visem o atendimento integral, dessa população, com vista a melhoria da qualidade da atenção à saúde.

6. Referências

ANDRADE, R. F. V; LIMA, N. B. G; ARAÚJO, M. A. L; SILVA, D. M. A; MELO, S. P. Conhecimento dos enfermeiros acerca do manejo da gestante com exame de VDRL reagente. **J bras Doenças Sex Transm**, v. 23, n. 4, p.188-193, 2011.

BRASIL. **Agenda de Prioridade de Pesquisa do Ministério da Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/agenda_prioridades_pesquisa_ms.pdf. Acesso em: 15 de nov. 2021.

BRASIL. **Cadernos de Atenção Básica nº 26: Saúde Sexual e Reprodutiva**. Brasília: Ministério da saúde, 2013. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_sexual_saude_reprodutiva.pdf. Acesso em: 15 de nov. 2021.

PINHEIRO, T. F; COUTO, M. T. Sexualidade e reprodução: discutindo gênero e integralidade na Atenção Primária à Saúde. **Physis**, v. 23, n. 1, p. 73-92, 2013.

TELO, S. V; WITT, R. R. Saúde sexual e reprodutiva: competências da equipe na Atenção Primária a Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, n. 11, 3481-3490, 2018.

SANTOS, S. M. P; FREITAS, J. L. G. S; FREITAS, MARIA. I. F. Roteiros de sexualidade construídos por enfermeiros e a interface com a atenção em infecções sexualmente transmissíveis/HIV. **Escola Anna Nery**, n. 23, v. 4, p. 1-8, 2019.